



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Evolução de paleodunas e basaltos na Fronteira Oeste do Brasil no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	MELISSA JOHNER
<b>Orientador</b>	LEO AFRANEO HARTMANN

O recente interesse e o desenvolvimento de estudos realizados na região da Fronteira Oeste do Brasil no Rio Grande do Sul mostram o potencial econômico da região. A busca direcionada revelou paleodunas que estão em contato com derrames vulcânicos do Grupo Serra Geral. Este estudo objetiva estabelecer relações entre as rochas vulcânicas (basalto e quartzo andesito), do Grupo Serra Geral e rochas sedimentares da Formação Botucatu. A metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica, trabalho de campo e análises de laboratório. Foram realizadas atividades de campo, em duas etapas, para identificar as rochas presentes na área de estudo, bem como, reconhecer as estruturas, coleta de amostras e de dados. Após o trabalho de campo foram escolhidas 5 amostras para confecção de lâmina petrográfica e análise em microscópio ótico. Na sequência, realizaram-se análises de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), no Laboratório de Geologia Isotópica da UFRGS. Examinando os dados obtidos, é possível entender que as paleodunas apresentam variações no grau silicificação dos arenitos, além de terem sido afetadas por fraturamento, marcados por 6 planos de fraturas. Análises preliminares indicam a presença de fluidos que depositaram pirita e barita na porosidade dos arenitos pré-compactação. Por meio dos resultados já obtidos, pode-se entender a relevância do estudo e compreensão dos processos geoquímicos e hidrotermais que atuaram na região estudada.